



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS
2020.2



**PLANO DE ENSINO ADAPTADO – MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS - NÍVEL:
MESTRADO/DOCTORADO**

“Em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.”

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da Disciplina	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
PCM 2003000	Medicina Baseada em Evidências	H/A semanais: 2	H/A teóricas: 30 (15 semanas - 15 HA cada crédito)

HORÁRIO

Quartas-feiras: 14:00 às 16:00 - Sala principal PPGCM - Térreo do HU/UFSC, em frente à biblioteca setorial do HU/UFSC

ADAPTADO PARA: “Atividades de ensino não-presenciais constituídas por atividades *assíncronas* (leitura de textos e artigos) e *síncronas* (aulas expositivas online, apresentação e discussão de artigos online), na proporção 3:1. As atividades síncronas ocorrerão no horário pré-estabelecido acima, salvo se acordado por unanimidade entre todas as partes.”

PROFESSOR (ES) MINISTRANTES (S)

Nome	Depto/Centro
Prof. Emílio Pizzichini	PPGCM/CCS
Profa. Márcia Margaret Menezes Pizzichini	PPGCM/CCS
Profa. Rosemeri Maurici da Silva	PPGCM/CLM/CCS

PRÉ-REQUISITO (S)

✓ Disciplina obrigatória (mestrado ou doutorado)

II. OBJETIVOS

Ementa: MBE nada mais significa que a proficiência clínica individual com a melhor evidência externa disponível, obtida pela pesquisa sistemática da literatura e sua análise crítica. O principal objetivo da MBE é, por intermédio da utilização de problemas comuns da prática diária, descobrir evidências para suportar condutas nas mais diversas situações da prática clínica, como por exemplo no processo diagnóstico, na avaliação do prognóstico, na avaliação de causa e efeito, na determinação do melhor tratamento, em estudos de vida real, em meta-análises, na qualidade dos cuidados oferecidos e na razão custo e benefício.

Objetivo Geral: Proporcionar o conhecimento da terminologia e conceitos básicos da medicina baseada em evidências. Capacitar para a utilização destes conceitos como ferramentas para a pesquisa clínica.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Filosofia e introdução, limitações e discussão sobre EBM.
- Testes diagnósticos.

- Prognóstico.
- Ensaios clínicos.
- Causa e efeito.
- Qualidade de vida relacionada à saúde.
- Estudos pragmáticos e de vida real.
- Revisões sistemáticas e meta-análises.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina é ministrada com aulas expositivas e dialogadas ministradas pelos professores responsáveis e discussão de artigos científicos previamente disponibilizados e apresentados pelos alunos, de forma presencial.

Em seu formato adaptado a disciplina será ministrada com a mesma metodologia, porém de forma não presencial, intercalando atividades síncronas e assíncronas. Será adotada a discussão de artigos científicos e execução de tarefas relacionadas ao tema, com mediação dos professores, sem apresentação formal pelos alunos.

A plataforma a ser utilizada será o Teams.

Todos os artigos serão disponibilizados em tempo hábil para a discussão.

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante a participação nas discussões.

VI. CRONOGRAMA

Data	Horário	Atividade Síncrona	Professor
08/09/2021	14:00 – 16:00	Apresentação do plano de ensino e metodologia de trabalho. Filosofia e introdução, limitações e discussão sobre EBM.	Emílio Márcia Rosemeri
22/09/2021	14:00 – 16:00	Como avaliar artigos sobre testes diagnósticos e “ <i>screening</i> ”	Rosemeri
06/10/2021	14:00 – 16:00	Como avaliar criticamente um artigo sobre tratamento. Como avaliar estudos pragmáticos e de vida real.	Emílio
20/10/2021	14:00 – 16:00	Como avaliar artigos sobre prognóstico. Como avaliar artigos relacionados à causa e efeito.	Rosemeri
03/11/2021	14:00 – 16:00	Como avaliar revisões sistemáticas da literatura e meta-análise.	Márcia
17/11/2021	14:00 – 16:00	O que você precisa saber sobre qualidade de vida relacionada à saúde?	Emílio
		Atividade assíncrona: leitura dos artigos disponibilizados e execução das tarefas relacionadas aos temas, com equivalência de 20 horas-aula.	

VII. BIBLIOGRAFIA

1. Callegari-Jacques SM. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. Coggon D. Statistics in Clinical Practice. BMJ Books. British Medical Journal Publishing Group, 1995.
3. Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner, EH. Clinical epidemiology. The essentials. 3rd ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
4. Gordis L. Epidemiology. 3rd ed. Elsevier Saunders, Philadelphia, 2004.
5. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica:

- uma abordagem epidemiológica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
6. Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gotzsche PC, Ioannidis JPA. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analysis of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. PLoS Medicine 2009;6(7):e1000100.
 7. Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. Epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
 8. Pagano M, Gauvreau K. Princípios de bioestatística. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 9. Pereira MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
 10. Sackett DL, Haynes RB, Guayatt GH, Tugwell P. Clinical epidemiology: as basic science for clinical medicine. Little, Brown and Company. Boston/Toronto/London. 2nd Ed. 1991.
 11. Schulz KF, Altman DG, Moher D. CONSORT 2010 statement: updated guidelines for reporting parallel group randomized trials. Ann Intern Med 2010;152(110):1-7.
 12. Soares, JF, Siqueira AL, Introdução à Estatística Médica. Editora UFMG, Belo Horizonte, 1999.